

## Trabalho apresentado no 26º CBCENF

**Título:** MONITORIZAÇÃO HEMODINÂMICA INVASIVA À BEIRA LEITO: AVALIAÇÃO E CUIDADOS DE ENFERMAGEM

**Relatoria:** João José da Silva neto  
Valdiléia da Silva Ferreira Torres

**Autores:** Paulo Emanuel Silva  
Izabel Luiza do Nascimento Ginú  
Amanda Benício da Silva

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

**Tipo:** Trabalho de conclusão de curso

**Resumo:**

Introdução: A Unidade de Terapia Intensiva (UTI) é um âmbito de alta complexidade que envolve grande aparato tecnológico, como também equipamentos invasivos para avaliar o paciente crítico. Objetivos: O presente estudo tem como objetivo geral analisar a atuação da enfermagem diante da Monitorização Hemodinâmica Invasiva (MHI); como objetivos específicos, busca caracterizar o perfil sociodemográfico dos participantes da pesquisa, avaliar o conhecimento do enfermeiro frente à monitorização hemodinâmica invasiva e descrever a atuação da enfermagem na monitorização hemodinâmica invasiva. Metodologia: Trata-se de uma pesquisa descritiva com abordagem quantitativa, sendo realizada no Hospital Universitário Nova Esperança (HUNE), com uma amostra de 09 enfermeiros e residentes de enfermagem. Eles foram abordados por meio de um questionário constituído de dados sociodemográficos e questões específicas do estudo, de acordo com os pressupostos da Resolução 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde (CNS), que dispõe de normas e diretrizes regulamentadoras para pesquisas envolvendo seres humanos. Além disso, o estudo obedeceu ainda aos aspectos da Resolução 564/2017 do Conselho Federal de Enfermagem (COFEN). Resultados: Obteve-se que a maioria dos participantes são do sexo feminino, representando 89% (08), e que todos os voluntários da pesquisa estão se aperfeiçoando na área por meio de pós-graduação, totalizando 100% (09). Observou-se um maior domínio no conhecimento acerca da pressão arterial invasiva, pelas respostas de que o teste de Allen deve ser realizado antes do procedimento, caracterizando 100% (09). Dessa forma, a assistência de enfermagem frente à MHI demonstrou ser de qualidade, tendo em vista que os participantes conseguem completar a hipótese 1 da pesquisa. Conclusão: Portanto, o estudo mostrou quais cuidados o enfermeiro possui diante da MHI e como ele avalia a sua atuação, destacando-se uma boa assistência de enfermagem aos dispositivos invasivos, buscando investir sempre em capacitações que favoreçam cada vez mais o cuidado eficaz para o paciente.